32ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: O QUE A POPULAÇÃO ESPERA DO AGENTE DE SAÚDE

Livia D'Avila Paskulin, Tássia Henkes Maciel, Thaís Rasia da Silva, Leonardo Moura Lock, Fabian Jonas Nickel, Gislaine Krolow Casanova, Jose Roberto Goldim, Poli Mara Spritzer

Introdução: Educação voltada à comunidade contribui para prevenção de doenças e melhor qualidade de vida em mulheres. Objetivo: Promover educação em saúde da mulher, disponibilizar e discutir informações sobre assuntos a ela relacionados, em UBS's de Porto Alegre e cidades próximas. Métodos: Fase 1: questionários, que permitem conhecer a população feminina que frequenta a UBS, identificar seus temas de interesse e como devem ser abordados. Fase 2: educação em saúde. Foram aplicados 372 questionários na UBS Santa Cecília, entre 01/07/2010 e 26/10/2011. Resultados: Média de idade 45 anos, escolaridade média 12 anos. 95% consomem alimentos ricos em cálcio, 49% praticam atividades físicas, 18% fumam. Doenças mais relatadas: 39% dor nas costas, 27% pressão alta, 18% colesterol aumentado e 8% diabetes. 45% eumenorreicas, 22% com menstruações irregulares e 33% pósmenopáusicas. 23% já tiveram algum aborto. 93% das mulheres maiores que 20 anos já fizeram preventivo do colo do útero e 96% das mulheres com 50 anos ou mais realizaram mamografia. Entre as no menacme 76% utilizam anticoncepção. Dúvidas sobre pílula: efeitos colaterais (25%) e chances de falhar (14%); sobre menopausa: uso de hormônios (44%) e tratamentos (23%). Temas sugeridos: CA de mama e de colo uterino, alimentação, menopausa. Formas de abordagem sugeridas: 42% material para ler, 39% palestras, 19% grupos de discussão. Conclusão: A população apresenta elevada escolaridade, é predominantemente não tabagista e ingere alimentos ricos em cálcio. Suas principais dúvidas são: CA ginecológico e menopausa. Além do método usual de palestras, a população também deseja informações através de material de leitura, permitindo que a educação em saúde se prolongue mesmo após o término do contato com o profissional de saúde.